
VEÍCULO: HOJE EM DIA

DATA: 22/02/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: HORIZONTES PÁG.: 20

Funed testará vísceras de humanos e de macacos mortos

A Fundação Ezequiel Dias (Funed) passou a fazer os testes de febre amarela em materiais genéticos humanos e de macacos. Até sexta-feira, o trabalho era feito pelo Instituto Fio-Cruz, no Rio de Janeiro, e pelo Instituto Evandro Chagas, em Belém do Pará.

“A gente repassava as vísceras e aguardava os resultados. Mas por causa do surto de febre amarela adquirimos os insumos e vamos fazer os testes”, afirma o analista de saúde do serviço de virologia rickettsiose da Funed, Marcos Vinicius Silva.

O máximo que era feito na fundação era o exame de uma pequena parcela das vísceras de humanos

supostamente contaminados por febre amarela. Mas o processo utilizado gastava, no mínimo, 30 dias para diagnóstico. Muito demorado para um caso de surto. Por isso, o maior volume era enviado para outros Estados. Com a nova técnica, serão dez dias de espera. “A ideia era dar agilidade ao processo. E não faltava muita coisa para que pudéssemos fazer o exame já que temos testes de dengue, zika e chikungunya”, diz Silva.

Quem encontrar um macaco morto na rua ainda deve recorrer às zoonoses dos municípios. O profissional analisará as condições de coleta e envio do material para a Funed.